



Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2012

Ilma.
Dra. Maria das Graças Foster
MD Presidente da Petrobrás
EDISE – 24º andar
Nesta

Ref. *Promoção ao Nível Sênior*

Prezada Presidente,

Fomos informados de que os critérios para a promoção ao nível sênior foram alterados e, infelizmente, para pior. Segundo a mesma fonte, a partir de agora os candidatos a promoção não serão apenas os topados no último nível, mas também aqueles até dois níveis abaixo do último.

Se verdadeiro esse fato, teremos uma série de inconvenientes, a saber:

- 1) Quebra-se uma tradição que permeia toda a existência e cultura da Petrobrás;
- 2) Aumenta-se em muito a subjetividade e a possibilidade de apadrinhamento;
- 3) Todos sabem que os topados no último nível não o são por incompetência, mas devido a um número muito maior de candidatos do que o número de vagas. Assim, uma topada há anos, muitas das vezes injustamente, ver um candidato dois níveis abaixo ser promovido na sua frente, sem sequer ter sofrido um ano de espera, causará uma revolta absolutamente desnecessária.

Outro aspecto perverso para o clima organizacional é a possibilidade de receber dois ou três níveis de uma vez, sem falarmos na distorção que isto traz no PCAC que, para ser eficaz, deve ser percorrido durante toda a vida laboral, evitando a desmotivação pelo fim precoce da possibilidade de avanço funcional.

A aceleração das carreiras trazida por essa política mostra claramente que nossos salários estão abaixo do mercado e que um novo PCAC consistente com a realidade é uma necessidade urgente na Companhia.

Portanto, solicitamos que, caso verdadeira as informações, esses procedimentos sejam imediatamente revistos. A Petrobrás com as imensas responsabilidades que adquiriu com o Pré-Sal, não suportará tanta agressão à motivação dos seus empregados.

Atenciosamente

Silvio Sinedino Pinheiro
Presidente

c/c.: Sr Diego Hernandes-Gerente de Recursos Humanos da Petrobrás